

Sumário

Apresentação – <i>Herminio Santos</i>	15
1. Introdução	17
2. A sociologia da economia	21
2.1. As principais influências de Weber e Parsons para a sociologia econômica	23
2.2. A importância do contrato na vida econômica	27
2.3. A racionalidade limitada e o problema do <i>enforcement</i> dos contratos	30
2.4. A nova sociologia econômica do direito	32
2.5. Jurisdição estatal, arbitragem e mediação	35
2.6. Arbitragem, liberalismo e globalização	41
3. A arbitragem como saída?	53
3.1. Saída, voz e lealdade: Albert O. Hirschman	54
3.2. A “criação” da arbitragem no Brasil: a Lei 9.307/96	61
3.3. A arbitragem e a Lei 9.307/96 como uma “saída” em relação ao Poder Judiciário	67
3.4. O ambiente de surgimento da saída	74
3.5. Alguns dos motivos pelos quais a arbitragem pode ser vista como uma opção de saída	80
3.5.1. A maior similitude de pensamento entre os árbitros e os empresários, do que entre os juízes e os empresários	82
3.5.2. A possibilidade de escolha do árbitro pelas partes: a existência de <i>accountability vertical</i>	86
3.5.3. O pequeno mundo da arbitragem como um incentivo à razoabilidade nas decisões	89
3.5.4. A especialização dos árbitros e o conseqüente aumento de previsibilidade	91

4. A pesquisa realizada	95
4.1. A globalização e os contratos internacionais	96
4.2. O pequeno mundo da arbitragem	100
4.3. O acesso à justiça	101
4.4. Arbitragem e neoliberalismo	104
4.5. Contratos incompletos e economia	105
4.6. Arbitragem e a crise do judiciário	110
5. Conclusões	113
Referências	117
Anexo A – Entrevista com Selma Ferreira Lemes	123
Anexo B – Entrevista com Carlos Alberto Carmona	135